

Vem aí mais um Feriado... .

A origem do Dia do Trabalho

Na maioria dos países industrializados, o 1º de Maio é o Dia do Trabalho. Comemorada desde o final do século XIX, a data é uma homenagem aos oito líderes trabalhistas norte-americanos que morreram enforcados em Chicago (EUA), em 1886. Eles foram presos e julgados sumariamente por dirigirem manifestações que tiveram início justamente no dia 1º de Maio daquele ano. No Brasil, a data é comemorada desde 1895 e virou feriado nacional em Setembro de 1925 por um decreto do presidente Artur Bernardes.



Ilustração com as faces dos líderes trabalhistas executados na força em Chicago (EUA), em 1886. Foto: Columbia University Library

Coincidências do 1.º de Maio

- Há 2.000 anos, os romanos realizavam no dia 1º de Maio rituais para as deusas Flora e Maia, seres femininos relacionados às flores e aos cereais. As cerimônias anunciavam a chegada da primavera na Europa. Nem mesmo os escravos trabalhavam nesse dia.
- No dia 1º de Maio de 1531, aprendizes de artesãos da cidade de Lucca (Itália) promoveram um protesto pela fixação de um salário mínimo e por uma jornada de trabalho reduzida.
- No século XIX, os Estados norte-americanos de Nova York e Pensilvânia celebravam o *Moving Day* em 1º de Maio. Era o dia em que se comemorava os contratos de trabalho entre patrões e empregados.
- No dia 1º de Maio de 1831, serradores de Bordeaux (França), revoltados com a mecanização do trabalho, destruíram as serras modernas e realizaram uma destruição geral.

Você sabia

Nos Estados Unidos, o dia do trabalho (*Labor Day*) é comemorado na primeira segunda-feira de setembro, e não em 1º de maio como na maioria dos países, em virtude de divergências entre os sindicatos corporativos e os socialistas na transição do século XIX para o XX?

-
- [Austrália](#): A data de celebração varia de acordo com a região: **4 de Março** na Austrália ocidental, **11 de Março** no estado de Vitória, **6 de Maio** em Queensland e Território do Norte e **7 de Outubro** em **Canberra**, Nova Gales do Sul (**Sydney**) e na Austrália meridional.
 - [Estados Unidos da América](#): Celebram o *Labor Day* na primeira **Segunda-feira de Setembro** Por interesse do empresariado, o dia primeiro de maio foi transformado no "Dia da Ley", quando se comemora a "associação entre a ley e a liberdade", esquecendo-se os acontecimentos que deram origem a esse dia.
 - [Espanha](#): Celebram dia 18 de Julho

As «Maias» e os «Maio»



Para muitos o 1º de Maio é o Dia das Maias e comemora-se em Portugal, de um modo geral, **pela oposição das «Maias», ou seja, de giestas ou flores, sob diversas formas, em portas e janelas e noutros locais.**

* Em **Trás-os-Montes e nas Beiras** as «Maias» estão associadas às castanhas, que muita gente guarda de propósito para esta data. Segundo Jorge Lage, no 1º de Maio devem-se comer castanhas. Caso contrário, ao passar-se por um burro, este atira-se à pessoa e morde-a. Diz o ditado «quem não come castanhas no 1º de Maio, monta-o o burro». Isto porque Maio é o mês dos burros, como afirma o povo. O uso de comer castanhas secas em Maio, terá a ver com a tradição muito antiga de no 1º dia o chefe de família ir à fonte e esconjurar ou afastar com favas pretas os espíritos (o «Maio») da sua família. Daí a expressão «Vai à feira e traz-me as maias (as castanhas piladas)». A colocação de giestas faz-se no dia 30 de Abril para que as casas estejam floridas no momento em que começa o dia, para o «Maio», o

«Carrapato» ou o «Burro» não entrarem. O «Maio» ou o «Burro» são entidades nocivas, cujo malefício se pretende conjurar com uma oposição de flores ou a manducação¹ de certas espécies. Em **Trás-os-Montes**, além de se enfeitarem as portas das casas com flores de giestas, as raparigas adornam um menino que dizem representar o «Maio-Moço» e passeiam-no pelas ruas com grande ruído alegre, cantando e bailando em volta dele.

A origem da tradição das Maias perde-se no tempo e pode ter várias explicações.

* **Segundo alguns**, a **Maia era uma boneca de palha de centeio**, em torno do qual havia danças toda a noite do primeiro dia de Maio. Por vezes, podia ser também uma menina de vestido branco coroada com flores, sentada num trono florido e venerada, todo o dia, com danças e cantares. Esta festa, de reminiscências pagãs, foi proibida várias vezes, como aconteceu em Lisboa no ano de 1402, por Carta Régia de 14 de Agosto, onde se determinava aos Juízes e à Câmara "que impusessem as maiores penalidades a quem cantasse Maias ou Janeiras e outras coisas contra a lei de Deus...".

* **Ainda segundo outros**, o nome do mês de Maio terá tido origem em **Maia, mãe de Mercúrio**, e a ele está ligado o costume de enfeitar as janelas com flores amarelas.

* Seja como for, todos estes rituais pagãos estavam ligados **ao rito da fertilidade para com o novo ciclo da natureza**, à celebração da **Primavera** ou ao **início de um novo ano agrícola**. Mais tarde, houve necessidade de lhe inculir algum sentido religioso, promovendo a sua ligação à **Festa da Santa Cruz ou ao Corpo de Deus**. Esse facto pode justificar a lenda do **Alto Minho**, segundo a qual Herodes soube que a Sagrada Família, na sua fuga para o Egipto, pernoitaria numa certa aldeia. Para garantir que conseguiria eliminar o Menino Jesus, Herodes dispunha-se a mandar matar todas as crianças. Perante a possibilidade de um tão significativo morticínio, foi informado, por um outro "Judas", que tal poderia ser evitado, bastando para isso, que ele próprio colocasse um ramo de giesta florida na casa onde se encontrava a Sagrada Família, constituindo um sinal para que os soldados a procurassem e consumassem o crime... A proposta do "Judas" foi aceite e Herodes tratou de mandar os seus soldados à procura da tal casa. Qual não foi o espanto dos soldados quando, na manhã seguinte, encontraram todas as casas da aldeia com ramos de giesta florida à porta, gorando-se, assim, a possibilidade do Menino Jesus, ser morto.

Talvez resultado desta lenda, hoje em dia ainda é possível observar em algumas zonas do nosso país, a colocação de ramos de giestas em flor, ou até mesmo coroas feitas de ramos de giestas, conjuntamente com outras flores e enfeites coloridos, nas portas e janelas das casas ou nos automóveis, na noite de 30 de Abril para 1 de Maio.

Apesar das diferentes celebrações do 1º de Maio, elas são contudo convergentes, recobrando a obscura ideia, que subsiste no espírito do Homem, **da necessidade de desencadear formas efectivas de protecção e de esconjuro a opor à insegurança da vida e à omnipresente ameaça do mal.**

¹ Acto de comer, mastigar